

EDUCAÇÃO PARA TODOS: ANÁLISE DA EFETIVIDADE DO PROJETO NA INCLUSÃO DE ALUNOS DE ESCOLAS PÚBLICAS NAS UNIVERSIDADES

Vítor L. S. Ullmann ¹
Lamôni P. de Carvalho ²
Matheus B. Ornelas ³

RESUMO

O Projeto Educação é um cursinho pré-vestibular gratuito que atende estudantes da região administrativa de Planaltina, no Distrito Federal, a 40 km do centro de Brasília e funciona diariamente na Faculdade UnB de Planaltina (FUP). Com ausência de cursos preparatórios gratuitos ou particulares na região, o acesso de estudantes periféricos às instituições de Ensino Superior, especialmente às renomadas federais, é prejudicado. O Educação visa preencher essa lacuna, oferecendo uma educação de qualidade voltada para os exames vestibulares a alunos de escolas públicas que historicamente possuem significativa defasagem escolar. Além da aprovação, também é objetivo do Educação amenizar as dificuldades emocionais, de aprendizagem e conteúdo dos estudantes durante esse processo, aderindo à metodologias como aulas contextualizadas com a realidade dos estudantes, atividades dinâmicas imersivas, simulados e acompanhamento individual. A pesquisa avalia a efetividade do Educação neste contexto, que é verificar se o Projeto consegue resolver o problema do público alvo, com base no desempenho dos alunos em exames e vestibulares, além de analisar a percepção por meio de palavras-chave e o nível de satisfação dos participantes quanto à importância do Projeto em suas vidas, usando a escala de comprometimento afetivo, normativo e calculativo de Meyer. Os dados foram coletados via questionários online, com perguntas abertas e fechadas, respondidos pelos alunos dos últimos anos. Os resultados demonstram, além das diversas aprovações em vestibulares por todo Brasil, em especial na região Centro Oeste, a relevância do Projeto Educação na vida pessoal e social dos estudantes, evidenciada pelo apreço e comprometimento dos alunos, assiduidade nas aulas, sentimento de pertencimento e notória melhora de desempenho escolar. Portanto o Projeto Educação, como política pública, impacta significativamente o status quo da educação pública e gratuita, facilitando o ingresso e a permanência de alunos em situação de vulnerabilidade socioeconômica nas universidades.

Palavras-chave: Educação, Vestibular, Social, ensino-aprendizagem.

INTRODUÇÃO

O Projeto Educação surgiu da necessidade dos estudantes residentes em Planaltina-DF e região. Sendo uma cidade mais afastada do centro, Planaltina carece de cursinhos preparatórios, o que dificulta a preparação dos alunos para os vestibulares. O

¹ Graduado pelo Curso de Ciências Naturais da Universidade de Brasília - DF, vre.vitor@gmail.com;

² Graduando do Curso de Ciências Naturais da Universidade de Brasília - DF, matheus.ornel@gmail.com;

³ Graduando do Curso de Ciências Naturais da Universidade de Brasília - DF, lamonip@gmail.com;

ensino médio, conforme apontado por Sparta (2003), não é voltado para a preparação de exames e vestibulares, embora o ensino superior esteja disponível para quem conclui o ensino médio e se classifica em processo seletivo, conforme a Lei de Diretrizes e Bases (1996). Essa discrepância força os jovens vestibulandos a enfrentarem uma dupla jornada de estudos para alcançar a aprovação em boas universidades já que Whitaker (1989) verificou que a frequência em cursinhos preparatórios aumenta a aprovação no vestibular tanto para alunos de escolas públicas quanto particulares. Assim, o Projeto EducAção foi criado como um cursinho gratuito com o apoio da Faculdade UnB de Planaltina, idealizado e coordenado desde sua fundação por Vítor Ullmann, um dos autores deste trabalho e professor graduado em Ciências Naturais.

Embora o Projeto EducAção seja amplamente reconhecido na região e tenha uma expressiva taxa de aprovação, há fatores internos que precisam ser analisados para compreender sua efetividade como uma política pública, de acordo com a definição de Marinho e Façanha (2001), que envolve a capacidade de uma iniciativa promover resultados concretos e desejados. Para avaliar esses fatores, foi desenvolvido um estudo com ex-alunos do projeto, que responderam anonimamente a perguntas abertas sobre sua experiência e também a perguntas fechadas, voltadas para medir o comprometimento dos alunos com o Projeto EducAção. Para isso, foi escolhido o método tridimensional de comprometimento de Meyer e Allen, que explora três aspectos: o desejo de permanecer na organização, o empenho além do esperado e a aderência aos valores da instituição (KOC, 2018). Esse estudo busca compreender o que motiva os alunos a ingressarem, permanecerem e serem aprovados em instituições públicas dentro de um ano de atividade no Projeto EducAção.

Portanto, ficou constatado que o EducAção atinge seus objetivos primários, aprovar os alunos em instituições públicas e os motivos apresentados incluem: qualidade das aulas, organização e comprometimento do grupo de voluntários, além do desenvolvimento de uma forte ligação emocional e social com os demais participantes.

METODOLOGIA

Para chegar aos resultados foram feitas três análises principais: 1) aproveitamento dos alunos aprovados em universidades públicas; 2) Um questionário com a metodologia da Escala Meyer com Likert de 7 pontos; e 3) Percepção dos ex-alunos do Projeto EducAção. Todo questionário foi anônimo e disponibilizado na

plataforma Google Drive e o link foi compartilhado por email com os estudantes que participaram do projeto nos últimos anos. O questionário, enviado a 500 ex-alunos, com taxa de retorno 10%, abordou aspectos como a percepção dos alunos em relação aos objetivos alcançados, organização e resultados do projeto. Além disso, o questionário incluiu perguntas de múltipla escolha para descrever a amostra de participantes.

Inicialmente foi feita a análise da percepção dos estudantes com base em análise de conteúdo, utilizando as palavras chave das respostas das perguntas abertas com a metodologia de frequências de termos-chave e o TF-IDF (Term Frequency-Inverse Document Frequency). Este algoritmo, programado em Python, permitiu selecionar as palavras mais importantes em cada conjunto de perguntas analisadas, destacando os principais temas mencionados pelos ex-alunos.

Paralelamente foi feito o estudo do Comprometimento de Meyer e Allen, fazendo a média e a variância da pontuação de cada questão. O teste das dimensões da Escala Meyer consiste em 6 perguntas específicas para cada dimensão onde as respostas variam de 1 a 7 em uma escala Likert, onde 1 (não concorda) e 7 (concorda totalmente). Ao final foi feita a média geral de cada dimensão dando respostas do comprometimento tridimensional. As perguntas foram adaptadas para realidade do Projeto Educação e para o público do estudo a partir do *Affective Commitment Scale - ACS* e *Continuance Commitment Scale - CCS* (Meyer e Allen, 1984).

REFERENCIAL TEÓRICO

O ensino médio, conforme apontado por Sparta (2003), não é voltado para a preparação de exames e vestibulares, embora o ensino superior esteja disponível para quem conclui o ensino médio e se classifica em processo seletivo, conforme a Lei de Diretrizes e Bases (1996). Whitaker (1989) verificou que a frequência em cursinhos preparatórios aumenta a aprovação no vestibular tanto para alunos de escolas públicas quanto particulares. Whitaker (2010), definiu o termo “efeito cursinho” como o fenômeno em que estudantes que completam um ou dois anos de cursinho alcançam taxas de aprovação mais altas, especialmente nos cursos mais concorridos das universidades públicas. Esse fenômeno é notável tanto entre alunos de escolas públicas quanto particulares, reforçando a importância dos cursinhos como preparação estratégica para o sucesso nas seleções acadêmicas. Existem diferenças consideráveis entre os cursinhos pagos e gratuitos, e os diferentes contextos em que estão inseridos

impedem comparações diretas e justificam uma metodologia diferenciada da tradicional. Portanto, não podemos medir a qualidade, eficiência ou efetividade apenas com base no número de alunos aprovados ou frequentadores das aulas.

A literatura define efetividade, no uso comum, como a capacidade de promover resultados pretendidos (Marinho & Façanha, 2001). A efetividade de políticas de ordem social é uma política pública distributiva do terceiro setor e é avaliada pelo sucesso na solução das demandas sinalizadas (Damaso, 2010), como a falta de uma preparação específica para o vestibular pelos órgãos públicos, e articula-se com o nível de justiça social (Figueiredo, 1997).

TF-IDF (Term Frequency-Inverse Document Frequency) é um método utilizado para avaliar a importância de palavras em documentos e coleções de textos. Ele combina a frequência de um termo em um documento com a raridade desse termo em um conjunto de documentos (LI e ZHAO, 2019). Esse método é amplamente aplicado em sistemas de busca e análise de sentimentos.

A escala de Meyer e Allen (1991) é amplamente utilizada em instituições com seus funcionários para medir o grau de comprometimento nas dimensões calculativa, normativa e afetiva, permitindo avaliar o comportamento organizacional. O comprometimento organizacional pode ser compreendido como a união de fatores que levam um funcionário a querer permanecer na organização, a se empenhar além do esperado e a acreditar nos valores e objetivos da instituição. Esse vínculo é fundamental, pois assegura que os membros da organização estejam alinhados com seus propósitos e dispostos a contribuir de forma significativa para o alcance dos resultados institucionais (Koc, 2018). O comprometimento organizacional é composto por três dimensões principais, conforme o modelo desenvolvido por Meyer e Allen (1991). A primeira delas é o comprometimento emocional, que representa a ligação afetiva do indivíduo com a organização, manifestada pela identificação com seus valores e pela satisfação em pertencer a ela. Já o comprometimento de continuidade (calculativa) está relacionado aos custos percebidos de deixar a organização, levando o funcionário a avaliar o que perderia ao sair e as alternativas disponíveis. Por fim, o comprometimento normativo se refere a uma sensação de obrigação moral, na qual o indivíduo sente que deve permanecer na organização por um senso de responsabilidade (Meyer & Allen, 1991).

No contexto de um cursinho pré-vestibular, a dimensão calculativa representa o custo percebido de deixar o projeto, levando em conta o investimento de tempo, esforço

e recursos feitos pelos alunos para se manterem no cursinho; a dimensão normativa reflete uma sensação de obrigação ou dever para com o cursinho, motivada por sentimentos de lealdade e reconhecimento da ajuda generosa que a instituição proporciona; enquanto a dimensão afetiva está associada ao vínculo emocional dos alunos com o projeto, o que se traduz em um senso de pertencimento e identificação com o propósito e ambiente do cursinho.

O objetivo deste trabalho é analisar os fenômenos que possam colaborar para efetividade do Educação. As perguntas que norteiam esta pesquisa são: Educação realmente faz a diferença? E qual é o tamanho dessa diferença?

RESULTADOS E DISCUSSÃO

O perfil do grupo amostral é composto por grande parte dos participantes autodeclarados pardos (48%), pretos (19%) e brancos (30%), todos são provenientes de escolas públicas, com uma predominância de 67% de mulheres, e 19% se identificam com o grupo LGBTQIAPN+.

Quase todos os alunos se enquadram nas cotas oferecidas pelas universidades públicas. Quanto à trajetória educacional dos participantes somados são 83% que cursaram o ensino médio em escolas públicas e 17% que já haviam concluído no momento da inscrição no Projeto, todavia haviam estudado em instituições públicas anteriormente, os tornando classificados para cotas para escola pública. 12% dos alunos marcaram a opção de até metade de um salário mínimo, 36% declararam receber um salário mínimo, 36% afirmaram ter renda superior a um salário mínimo, e 16% declararam ter renda superior a três salários mínimos sendo assim maioria se enquadra nos requisitos para cotas para baixa renda.

Escala Meyer

	Média	Variância	%
Calculativo	5,96	1,98	85
Normativo	4,91	4,09	70
Afetivo	5,11	3,54	73

Os custos de deixar o EducAção é um dado nítido aferido pela escala, conforme a tabela 1 demonstra, com uma média de 5,96 de 7 atingindo 85% do valor máximo para essa dimensão. Isso sugere que os estudantes consideram o Projeto como algo relevante e vantajoso em suas vidas e os motivam a permanecer estudando e seguindo as regras impostas, indicando que o Projeto EducAção oferece um bom serviço e passa credibilidade ao seu público alvo. Esse dado pode explicar a baixa taxa de evasão (25%) e o motivo apontado inicialmente como fator de sucesso: os 8 anos de funcionamento de forma totalmente gratuita.

Já a dimensão normativa, que mede a sensação de dever algo, é alta para moderada, com a média de 4,91 atingindo 70% do máximo. Essa dimensão pode demonstrar que o trabalho voluntário da equipe do Projeto torna relevante o comprometimento dos estudantes com o curso e é necessário dar retorno para o EducAção devido à oportunidade criada, outro motivo seria por fatores éticos e de crenças pessoais.

Por fim, a dimensão afetiva obteve uma média de 5,11, e também considerada alta/moderada com 73% dos pontos máximos, indicando que os estudantes têm uma relação afetiva e emocional com o Projeto, permitindo que eles se engajem nas atividades propostas e tenham auto responsabilidade e respeito pela instituição. A análise permite inferir que os estudantes se identificam com os objetivos e valores do Projeto e que existe uma forte sensação de pertencimento.

Esses resultados serão analisados em conjunto com a percepção qualitativa dos estudantes para uma visão mais abrangente do impacto do Projeto EducAção.

Percepção

O EducAção é considerado, no senso comum regional, um Projeto de sucesso pelo número de aprovados gerais (61% em universidades públicas), pelo tempo que se mantém funcionando de forma totalmente gratuita (8 anos) e pela fama entre alunos do ensino médio. Entretanto, existem fatores intrínsecos que precisam ser explorados para confirmar, entender e medir esse sucesso.

O grau de efetividade do Projeto EducAção que foi explorado, como Splichal (2023) entende, pode ser explicado pelos fatores:

- Qualidade do ensino comprovada pela aprovação dos alunos em Universidades, melhora significativa no desempenho e notas escolares.
- Promoção de um ambiente propício para o desenvolvimento de ideias, aprendizagens e oportunidades, confirmado pela percepção dos alunos e a Escala Meyer de comprometimento calculativo e normativo.

Todos os ex-alunos que responderam o questionário confirmaram que o curso atingiu seus objetivos principais, que incluem ajudar na aprovação em exames e vestibulares, prestar suporte na escolha dos cursos e criar uma rede de apoio. Os motivos para essa percepção de efetividade são:

- Aprovações alcançadas.
- Dedicção de professores e coordenadores.
- Didática oferecida nas aulas.

O Projeto EducAção visa não apenas repassar conteúdos programáticos do ensino médio, mas também promover uma educação cidadã e contribuir para a transformação da sociedade (MONTEIRO, 1996). Nos últimos anos, aproximadamente 61% dos alunos frequentes foram aprovados em Universidade e institutos de educação superior públicos, principalmente do Distrito Federal e arredores, como a Universidade de Brasília, Escola Superior de Ciências da Saúde e Universidade Estadual de Goiás, além de diversos alunos aprovados com bolsa em universidades particulares. As aprovações servem de publicidade para novos alunos, dentre as perguntas abertas, 28% dos respondentes mencionam os aprovados anteriores como justificativa de qualidades e efetividade do Projeto EducAção. Além disso, o comprometimento Normativo de Meyer, como visto anteriormente, comprova que existe uma relação de necessidade de continuação na organização para que não haja prejuízos ou que se perca uma boa oportunidade, com um grau de 4,91 na escala Likert.

Outro dado explícito dentre as respostas abertas é a dedicação demonstrada pelos professores e coordenadores do Projeto que aparece em 41% das respostas, fator interessante porque 47% também citam argumentos de consistência no Projeto por esse

motivo e a dimensão de comprometimento Calculativo de Meyer é alto, com uma média de 5,96 de 7, demonstrando que o fato de ser um cursinho com professores voluntários é algo relevante para o desenvolvimento dos alunos e que cria um senso de dever moral de continuar frequentando as aulas. Na mesma linha, a metodologia baseada em diversos teóricos e a adaptação deles para realidade do Projeto transforma o pedagógico do EducAção em algo único e com bastante aceitação dos estudantes. Quando perguntado o que o aluno mais apreciavam no Projeto as palavras relacionadas com “ensino” e “didática” apareceram em 62% das respostas; e as palavras relacionadas a “professores” e “dedicação” apareceram 44% das vezes, vale ressaltar que essa dedicação está relacionada com os corpo docente, dessa forma é entendido que a dedicação dos professores é valorizado pelos alunos. Anteriormente já tinha sido explorado que os alunos viam a ideia de professores voluntários como algo extremamente relevante para eles, percebido pelo Comprometimento Calculativo de Meyer que reforça a ideia de “dever algo” à instituição.

Os alunos inscritos têm a percepção de uma educação inclusiva e emancipadora (FREIRE, 1987) devido a origem e história do EducAção, sentimento que é percebido pelas respostas dadas nas perguntas específicas, como:

“A oportunidade de me preparar para o vestibular com professores qualificados, em um ambiente acolhedor e além de tudo gratuito. Não tinha condições de pagar um cursinho pré-vestibular que geralmente são muito caros e fora da realidade dos alunos de escola pública” (aluno do EducAção).

Além disso, palavras como “oportunidade”, “gratuito” e “estudar” aparecem com alta frequência, o que indica que o cursinho é visto pelos alunos como um local de oportunidade de aprendizagem gratuita e que aumenta as chances de ser aprovado em exames e vestibulares. Percepção corroborada, mais uma vez, pelo alto nível de comprometimento Normativo de Meyer com 4,91 pontos de média, o que implica que os estudantes entendem o EducAção como uma oportunidade que não pode ser perdida e que pelo esforço desferido pela equipe do Projeto eles têm um dever moral de permanecer frequentando as aulas e entregar o resultado de aprovação para continuidade da ideia do Projeto.

O EducAção possui uma taxa de evasão de 25%, o que é baixo considerando que não há vínculo de obrigatoriedade e consequências da ausência dos alunos a não ser o desligamento do mesmo do quadro discente. O que mantém os alunos persistindo nas

aulas segundo os próprios relatos são:

- A seriedade de que o Projeto demonstra e relaciona as atividades do EducAção.
- O sentimento de pertencimento desenvolvido no decorrer do ano letivo.
- Dedicção e entusiasmo da equipe e professores.

“O Projeto EducAção despertou em mim sentimentos de confiança, esperança e motivação. Ele me fez acreditar mais no meu potencial, me deu a esperança de alcançar meus objetivos acadêmicos e me motivou a continuar me esforçando, mesmo diante dos desafios, com o apoio e a orientação adequados” (aluno do EducAção).

Os resultados indicam que o Projeto EducAção tem um impacto positivo na preparação dos alunos para os vestibulares, especialmente para aqueles de baixa renda e oriundos de escolas públicas. A percepção geral dos alunos é que o projeto é eficaz e contribui significativamente para suas chances de ingressar no ensino superior, apesar de algumas dificuldades logísticas.

O sentimento de pertencimento é um fator extremamente relevante para os alunos, quando perguntado “quais os sentimentos que o EducAção despertou em você?” os termos mais frequentes foram “esperança”, “confiança” e “união”. A dimensão afetiva da escala Meyer teve uma média de 5,11 de 7 pontos Likert, demonstrando um alto grau de comprometimento afetivo dos estudantes com o Projeto e uma forte ligação emocional.

Fatores que determinam a curiosidade e vontade dos alunos de se candidatarem a uma vaga dentro do Projeto estão relacionados com uma oportunidade de aprendizagem gratuita, o vínculo com a Universidade de Brasília, mas também com os resultados dos anos anteriores e ao sentimento de pertencimento que é alegado e aferido por meio da escala de comprometimento afetivo de Meyer com uma marca média de 5,11 pontos de 7, indicando alto grau de comprometimento.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Com base na percepção dos estudantes, o cursinho Projeto EducAção demonstra atingir seus objetivos, alcançando a efetividade desejada. Os alunos se sentem parte integrante do projeto, aprendem as matérias e desenvolvem sensibilidade às condições

humanas. Muitos dos aprovados retornam como voluntários para ajudar as turmas subsequentes.

Dessa forma, a efetividade fica comprovada neste estudo baseado no nível de aprovações em universidades públicas, alto grau de comprometimento dos alunos, sobretudo o afetivo - o que demonstra um grande apego sentimental à ideia do EducAção e da equipe que participa dessa formação.

Pesquisas sugerem que é possível melhorar a aquisição de conhecimento ajudando os alunos a exercer maior controle e a refletir sobre seu próprio processo de aprendizagem, através do ensino de estratégias de aprendizagem (BROWN, 1997). O Projeto EducAção tenta implementar uma condição de autonomia nos estudantes, incentivando-os a assumir o controle de suas experiências e da aquisição do conhecimento. Isso se baseia na ideia de que "para ser um aluno de bom rendimento escolar, é preciso, entre outras coisas, que se tenha consciência dos seus próprios processos mentais e do seu próprio grau de compreensão" (HOLT, 1982).

Portanto, as considerações finais apontam para a importância de um acompanhamento contínuo e de estratégias pedagógicas que promovam a autonomia e a reflexão crítica dos alunos. Dessa forma, o Projeto EducAção, enquanto política pública, poderá não apenas preparar os estudantes para os vestibulares, mas também contribuir para a formação de cidadãos conscientes e ativos na sociedade.

REFERÊNCIAS

BRASIL (1996). Lei n.9.394, de 20 de dezembro de 1996: Estabelece as diretrizes e bases da educação nacional. Acessado em 02/10/2017: Presidência da República Federativa do Brasil: <http://www.presidencia.gov.br/>

BROWN, Ann L. ****Transforming schools into communities of thinking and learning about serious matters****. **American Psychologist**, v. 52, n. 4, p. 399-413, abr. 1997. Disponível em: [ERIC - EJ578746](<https://eric.ed.gov/?id=EJ578746>). Acesso em: 27 de outubro de 2024.

FIGUEIREDO, A. Princípios de justiça e avaliação de políticas. Lua Nova. Revista de Cultura e Política. 1997, n° 39, CEDEC

FREIRE, Paulo. Educação e mudança. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1983.

HOLT, John. How children fail. Disponível em: <<https://www.schoolofeducators.com/wp-content/uploads/2011/12/HOW-CHILDREN-FAIL-JOHN-HOLT.pdf>>. Acesso em: 27 out. 2024.

IBGE (2013). Mulheres são a maioria da população e ocupam mais espaço no mercado de trabalho. Disponível em: www.brasil.gov.br. Acesso em: 05/12/17.

KOC, M. Research on correlations between academicians' levels of organizational commitment and their intention to quit their job: A comparison of state and foundation universities. Journal of Education and Learning, v. 7, n. 1, p. 163–173, 2018. doi:10.5539/jel.v7n1p163.

LI, W; ZHAO, S. Research and Improvement of TF-IDF Algorithm. Journal of Information and Computational Science, v. 14, n. 5, p. 579-586, 2019. Disponível em: <<https://link.springer.com/article/10.1007/s41870-022-01096-4>>. Acesso em: 27 out. 2024.

MARINHO, L. O. & FAÇANHA, A. Programas sociais: efetividade, eficiência e eficácia como dimensões operacionais da avaliação.2001.

MEDEIROS, C. A. F.; ENDERS, W. T. Validação do modelo de conceitualização de três componentes do comprometimento organizacional (Meyer e Allen, 1991). Revista de Administração Contemporânea, Maringá, v. 2, n. 3, p. 67-87, set./dez. 1998. Disponível em: <https://doi.org/10.1590/s1415-65551998000300005>. Acesso em: 5 de outubro de 2024.

SPLICHAL, A.; KOZMUS, D.; KRAJNIK, T. Factors Contributing to School Effectiveness: A Systematic Literature Review. *European Journal of Investigation in

Health, Psychology and Education*, v. 13, n. 9, p. 1673-1692, 2023. Disponível em: <https://www.mdpi.com/11708>. Acesso em: 20 out. 2024.

SPARTA, M., NACHTIGALL, V., & BARDAGAGI, M. P. (2003). Análise das diferenças de gênero e nível sócio-econômico nas escolhas profissionais de adolescentes. Em Associação Brasileira de Psicologia Escolar e Educacional & Faculdade Ruy Barbosa (Orgs.), VI Congresso Nacional de Psicologia Escolar e Educacional. Salvador, BA

MIYAMOTO, David Akira; NASCIMENTO, Sandra Moreira dos Reis. Validação do modelo de conceitualização de três componentes do comprometimento organizacional (Meyer e Allen, 1991). Revista de Administração Contemporânea, v. 26, n. 6, p. e210158, 2022. Disponível em: <<https://www.scielo.br/j/rac/a/Ymp5dkPkFwPkHNsHpFpgWXp/>>. Acesso em: 27 out. 2024.

MEYER, J. P.; ALLEN, N. J. Testing "side-bet theory" of organizational commitment : some methodological considerations. Journal of Applied Psychology, v. 69, n. 3, p. 372-378, 1984.

MEYER, J. P.; ALLEN, N. J. A three-component conceptualization of organizational commitment. Human Resource Management Review, v. 1, p. 61-89, 1991.

WHITAKER, D. C. A. (1989). UNESP: Diferentes perfis de candidatos para diferentes cursos: Estudo de variáveis de capital cultural (Série Pesquisa Vunesp, Vol. 2). São Paulo: Fundação Vunesp.

WHITAKER, D. C. A. Da invenção do vestibular aos cursinhos populares: um desafio para a orientação profissional. *Revista Brasileira de Orientação Profissional*, p. 289–297, 2010.